



AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA E DE FATORES DE VIRULÊNCIA DOS PRINCIPAIS PATÓGENOS DA MIROBIOTA DE EMA (*Rhea americana*)

Leonardo Willian da Silva Pinto, Elisabete Sales Corrêa, Maria Luiza Serafim,
Olney Vieira-da-Motta

As emas (*Rhea americana*) são aves silvestres pertencentes ao grupo das ratitas, aves de comportamento estritamente terrestre. No Brasil é controlada pelo IBAMA e sua caça é proibida por estar classificada na lista vermelha do CITEAE, porém sua criação em criadores conservacionistas ou comerciais é permitida. A exploração comercial dessa espécie de ratita pode ser uma alternativa no setor de agropecuária devido à grande variedade de subprodutos gerados. A rheacultura pode ser hoje encarada como uma forma de pecuária eficiente, ambientalmente correta e sustentável, e devido à expansão no Brasil, faz-se necessário o monitoramento microbiológico para a sanidade dos plantéis no território nacional. Estas aves podem ser colonizadas por bactérias resistentes a drogas, como *E. coli*, *Staphylococcus aureus* e diferentes outros gêneros, que representam problemas econômicos e de ordem sanitária quando estes micro-organismos podem ser transferidos para humanos. Este trabalho teve como objetivo isolar micro-organismos que colonizam estes animais e avaliar a resistência a antibióticos além de identificar presença de genes de virulência. Animais de zoológicos e criatórios foram avaliados para investigação da microbiota e o isolamento das bactérias foi realizado por cultivo em diferentes meios sólidos e líquidos e sua classificação por técnicas bioquímicas de rotina, antibiogramas foram realizados pela técnica de difusão em disco. Para o estudo foram coletadas suabes de cloaca e orofaringe de 25 animais. Das amostras, foram isolados *Escherichia coli*, *Staphylococcus coagulase-negativo*, *Bordetella avium*, *Candida albicans*, *Klebsiella spp.*, *Rhodotorula spp.* entre outras. O perfil de resistência aos antimicrobianos se destacou pela resistência a ampicilina observada em amostras de *Klebsiella spp.*, à tobramicina e cefoxitina observada em amostras de *Bordetella avium*. Verificou-se predominância de bactérias Gram-negativas em relação às Gram-positivas, nas microbiotas da cloaca e orofaringe. Os isolados de *E. coli* oriundas das emas de um criatório conservacionista foram submetidas a extração de DNA genômico para investigação, por PCR convencional, dos genes *bfpA* e *eae* relacionados a enteropatogenicidade desses agentes. Os genes *bfpA* e *eae* não estavam presentes nas amostras testadas. Os dados demonstram que esta espécie pode albergar patógenos importantes para a saúde pública e que representam riscos tanto aos animais já ameaçados, quanto aos humanos.



Palavras-chave: Animais Silvestres, Genes de Patogenicidade, Sanidade Animal

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ.